

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE TRABALHO DOCENTE POR PROFESSORES ATUANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: A RELAÇÃO ENTRE O PAPEL E AS PRÁTICAS

Autor: JUDITH DOS SANTOS PEREZ

Banca examinadora: Prof. Dr. Pedro Humberto Faria Campos – Presidente e Orientador, Prof^ª Dr^a Alda Judith Alves-Mazzotti – UNESA, Prof^ª Dr^a Helenice Maia Gonçalves –UNESA, Prof^ª Dr^a Clarilza Prado de Sousa – PUC SP, Prof. Dr. Rafael Moura Coelho Pecly Wolter -UERJ

Data da defesa: 31/03/2017

RESUMO

Este estudo tem por objetivo estudar a relação entre as representações sociais do trabalho docente e o papel escolar em professores atuantes dos anos iniciais do ensino fundamental de escolas públicas, bem como suas relações com as práticas. Além disso, pretendemos investigar a dimensão prática em alguns elementos do núcleo central (AMOR, DEDICAÇÃO e COMPROMISSO) encontrados em pesquisas recentes sobre as RS de trabalho docente, uma vez que estes apresentam sentidos e significados diferentes nos estudos, ora relacionais ligados ao afeto, ora associados a aspectos instrucionais e profissionais, contribuindo para a inespecificidade do papel docente. Trouxemos as contribuições da abordagem estrutural (Abric; Guimelli; Flament) das Representações Sociais, visando a relação entre práticas e representações e das teorias sociológicas (Parsons; Goffman), na busca de conhecimentos que refletem ou não um papel institucional nas RS dos professores sobre seu trabalho. A pesquisa foi dividida em três estudos. No primeiro, foi realizado um grupo focal de onde foi elaborado um inventário de 64 práticas, que foi filtrado, chegando a uma lista final de 38 práticas. Esta foi apresentada a 65 professores, que selecionaram as 10 práticas mais valorizadas por eles e as 10 mais valorizadas pela escola. Por frequência bruta resultaram 21 práticas, sendo 9 práticas valorizadas pelo professor, 9 pela escola e três comuns. No estudo II, 212 professores selecionaram, dentre as 21 práticas, as 7 mais caracterizadoras das práticas docentes. Os resultados foram submetidos à análise de similitude. No terceiro estudo, foi aplicado a 128 sujeitos o Modelo dos Esquemas Cognitivos de Base- SCB, tendo como termos indutores os elementos AMOR, DEDICAÇÃO e COMPROMISSO, cujas respostas foram justificadas e analisadas com o auxílio do software ALCESTE. Os resultados apontam um caráter normativo das RS do trabalho docente, no sentido do que se deve “fazer”, traduzindo a obediência às injunções institucionais (escola). COMPROMISSO parece ser o “nódulo de significado” definidor do trabalho docente para os professores atuantes dos anos iniciais, exercendo duas funções ambivalentes na representação: a) uma função valorativa, ligada ao elemento AMOR, com forte carga afetiva, relacionada ao valor social, baseada em dois aspectos: na relação com o aluno como condição para a realização de um bom trabalho e na escola como um ambiente favorecedor da aprendizagem e do desenvolvimento da criança, parecendo ser o cerne dos valores atribuídos ao trabalho docente para este grupo; b) outra funcional, ligada ao elemento DEDICAÇÃO, vinculada aos aspectos práticos do trabalho docente, que de um lado remetem ao “fazer” do professor, ligados à sala de aula (planejamento e ensinar) e de outro, a um engajamento à profissão, no sentido de esforçar-se, empenhar-se. Pode-se supor que o professor reage ao ataque à sua desvalorização profissional, utilizando mecanismos de defesa como forma de superar tal desvalorização por meio de um discurso compensatório, na tentativa de manter viva a autoimagem de bom professor, comprometido e dedicado, como se dissesse: “Nós (professores) somos mal vistos, no entanto, sou

dedicado, tenho compromisso, sou importante.” Nosso estudo também mostra indícios de que trabalhar na escola é uma coisa e ser professor é outra, evidenciando um distanciamento entre a escola e o professor, uma vez que as práticas valorizadas pelo professor são diferentes daquelas valorizadas pela escola, sendo a única permeabilidade entre elas as práticas disciplinares.

Palavras-chave: Representações Sociais. Trabalho Docente. Papel social. Práticas